

**CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO SEXUAL NA
ADOLESCÊNCIA INDENTIFICADOS NA REVISÃO SISTEMÁTICA**

ROCON, Eduarda da Silva¹; SANTOS, João Victor Rodrigues¹; LARANJEIRA, Jucielen Coelho de Araujo¹; OLIVEIRA, Karoline Monteiro¹; NASCIMENTO, Keisy Kellyn Braga do¹; VALE, Lygya Araújo do¹; TEIXEIRA, Helton Camilo²

¹Alunos do curso de enfermagem do Centro Universitário São Lucas.

²Enfermeiro e Professor do curso de enfermagem do Centro Universitário São Lucas.

INTRODUÇÃO: A adolescência é uma fase que acarreta modificações físicas, comportamentais e psicossociais que surgem para consolidar o crescimento e o amadurecimento do indivíduo, principalmente o que se refere ao desenvolvimento psicosexual, onde permite manifestar seus sentimentos, desejos afetivos e sexuais. É uma fase que gera curiosidades, medos, tabus e estigmas, além de receberem poucas informações, ou informações errôneas a respeito da sexualidade. Diante disso, o enfermeiro atua na promoção de saúde esclarecendo dúvidas e anseios, além de auxiliar os adolescentes para que desenvolvam habilidades de autocuidado e para que façam escolhas saudáveis. O objetivo desse trabalho foi de descrever quais evidências científicas há na literatura nacional publicada entre os anos de 2012 até 2019 a respeito das contribuições do enfermeiro na promoção da educação sexual na adolescência.

MATERIAL E MÉTODOS: Para obtenção dos artigos analisados, foram pesquisados através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e utilizaram-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Adolescência”, “Sexualidade” “Educação Sexual” em português das bases de dados da Scientific Eletronic Libray Online (Scielo), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Medical literature Analysis an Retrieval System Online (MEDLINE) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), a fim de responder a seguinte questão norteadora: “Quais as contribuições do enfermeiro na promoção da educação sexual na adolescência?”. Para a elaboração da pergunta norteadora da pesquisa utilizou-se o método PICO (P = população, I = interesse/intervenção, Co = comparação/desfecho). A partir desse método, a busca dos artigos utilizados na pesquisa aconteceu durante os meses de agosto e setembro de 2020. Inicialmente foram encontrados 832 artigos

publicados em diversos idiomas. Entretanto foram utilizados critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão no presente estudo foram: artigos disponíveis na íntegra nas bases de dados, com recorte temporal que abordavam os fatores de risco relacionado à ansiedade em adultos. Os critérios de exclusão foram artigos publicados fora do recorte temporal, além dos artigos incompletos nas bases de dados, assim como os escritos em outros idiomas, restando-se 12 artigos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A educação sexual é de grande interesse e impacto para os adolescentes, a pouca informação leva muitos adolescentes a definirem um conceito distorcido sobre o tema gerando um receio de conversar com a família por acreditarem que serão repreendidos, trazendo consigo muitas dúvidas, pouco conhecimento e uma vulnerabilidade biopsicossocial. Diante disso é possível descrever que o enfermeiro tem como colaboração na promoção da educação sexual na adolescência por meio da consulta de enfermagem, através de grupos de educação em saúde, rodas de conversas com jogos educativos, visitas domiciliares, campanhas educativas no ambiente escolar, colaborando na promoção da saúde, além de prevenir a gravidez precoce, assim como as infecções sexualmente transmissíveis (IST's).

CONCLUSÃO: Tendo como base a questão norteadora e a metodologia PICo, verificou-se que o enfermeiro tem total habilidade e autonomia para realizar ações e contribuir na promoção da saúde sexual dos adolescentes. Entretanto, até o momento, os reflexos na família e da sociedade têm sido negativos, por isso é importante uma aprendizagem mais reflexiva, com princípios mais humanos, no que concerne à sexualidade, diminuindo o estigma, a discriminação e a violência na sociedade.

Palavras-Chaves: Adolescência; Sexualidade; Educação Sexual.